



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	IMPACTOS DA ALTA DEPENDÊNCIA DA PRODUÇÃO DE TABACO NO VALE DO RIO PARDO
Autor	OILSON ROBERTO HEIDERICH WINCK
Orientador	RODRIGO FELIPE SPIES

IMPACTOS DA ALTA DEPENDÊNCIA DA PRODUÇÃO DE TABACO NO VALE DO RIO PARDO

Orientando: Oilson Roberto Heiderich Winck
Orientador: Rodrigo Felipe Spies
Faculdade Dom Alberto

O tema deste estudo reporta-se à alta dependência da produção de tabaco, atrelado ao futuro do produtor rural do Vale do Rio Pardo, no que tange à diversificação de culturas. A Região do Vale do Rio Pardo carrega a tradição do cultivo do tabaco desde suas origens. O tabaco a partir de 1920 passa a torna-se a principal fonte de renda de Santa Cruz do Sul e restante da região do Vale do Rio Pardo. Por isso, são fortes as influências das indústrias do tabaco na vida socioeconômica da região, principalmente nos setores como assistência técnica, financiamentos e programas sociais para os fumicultores. Desta forma há um sistema de trocas e lealdades entre a maior parte de fumicultores e a indústria. Ao longo das últimas décadas, o meio rural vem passando por uma série de transformações sociais, econômicas, ambientais, tecnológicas e culturais, que precisam ser mais bem compreendidas no contexto da atual realidade global. A região de Santa Cruz do Sul, profundamente marcada pelas características rurais, expressa na sua principal atividade econômica, a produção e beneficiamento do tabaco, bem como na estrutura fundiária, marcada pelas unidades familiares de produção. O desenvolvimento rural da região do Vale do Rio Pardo, tem se modificado lentamente, pela introdução de outras culturas como frutíferas, hortaliças, grãos e leguminosas, destinadas ao mercado local, através de feiras rurais dos municípios, feiras ambulantes e comércio em alguns estabelecimentos como bares, minimercados e mercados em geral, assim como nos programas institucionais do governo como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional da Alimentação Escolar), com garantia de comércio. Segundo a EMATER (Empresa de Assistência Técnica da Extensão Rural) existe grande demanda atrativa por produtos orgânicos, alguns municípios produtores investem em agroindústrias agregando valor ao produto, outros partem para o setor do bovino leiteiro, que não deixa de ter um atravessador e que segundo dados, cresce na região. Assim, o tema de diversificação da cultura do tabaco justifica-se pela razão de afetar a vida da população em geral do Vale do Rio Pardo, assim como a crise no setor agrícola que o país está atravessando e que compromete o desenvolvimento social/rural da região. Diante desse cenário sócio-econômico, esta investigação adota como problema de pesquisa a seguinte questão: A alta dependência da produção do tabaco pode ser fator agravante para a vida do produtor rural do Vale do Rio Pardo? O objetivo geral é verificar se a concentração na monocultura do tabaco poderá vir a tornar futuramente um agravante para a vida social/financeira do produtor do Vale do Rio Pardo. Como procedimento metodológico, utiliza-se pesquisa exploratória, com análises quantitativas dos dados, e pesquisa bibliográfica, amparada em estudos de Gewehr, Dorigon, Froehlich, J. M., Dullius, P. R., Pietrzacka, R.; e Bonato. A investigação em relação à alta dependência da monocultura do tabaco é realizada através dos questionários aplicados em visitas aos produtores locais, identificando assim eventuais insatisfações, êxodo rural e sucessão familiar. Até o presente momento, percebe-se que existe uma forte resistência do produtor rural em aderir à diversificação de culturas, onde o êxodo rural permanece constante através da ida dos mais jovens para grandes centros, ocasionando assim maiores dificuldades para a sucessão familiar.